

Entre luzes e sombras: velhas perspetivas e novas abordagens sobre a história da Inquisição

2026/2027 – Turma 1
Modalidade: Curso / E-learning
Registo de acreditação: CCPFC/ACC- 137560/25
Formador: Jaime Gouveia
Número de horas: 25 (20 síncronas + 5 assíncronas)

Mês	Dias	Horário
Janeiro de 2027	5	das 18.00h às 20.30h
	6	das 18.00h às 20.30h
	9	das 10.00h às 12.30h
	13	das 18.00h às 20.30h
	16	das 10.00h às 12.30h
	20	das 18.00h às 20.30h
	23	das 10.00h às 12.30h
	25	das 18.00h às 20.30h

Custo da ação: associados: 85€; não associados: 115€
Prazo de inscrição: 28 de dezembro de 2026
Número máximo de formandos: 15

O Tribunal do Santo Ofício da Inquisição foi, em Portugal e por toda a Europa, uma das instituições mais iníquas da história, com impactos profundos na sociedade. Nos últimos anos, a historiografia tem mostrado que a Inquisição não pode ser interpretada de forma simplista ou como uma instituição monolítica. É essencial considerar a complexidade dos seus contextos, motivações e transformações ao longo dos séculos. Apesar destes avanços, a desconstrução de ideias cristalizadas nem sempre se reflete nos manuais escolares, que muitas vezes permanecem presos a sínteses simplistas ou conceções desatualizadas.

Propõe-se contrapor velhas perspetivas com novas abordagens, incentivando os professores a diversificar as fontes de informação. As sessões oferecerão uma visão sintética e abrangente dos 285 anos de existência do tribunal, mostrando que a Inquisição atravessou fases de grande poder e ciclos de profunda debilidade; foi uma autoridade temida, mas também alvo de críticas; atuou com hegemonia no combate a determinadas heresias, mas revelou-se uma instituição poliédrica, diversa e condicionada pelos contextos políticos, sociais e culturais de cada época.

Serão ainda discutidas estratégias e recursos didáticos para a abordagem da História da Inquisição em sala de aula, promovendo uma compreensão crítica, contextualizada e fundamentada em estudos científicos recentes.

Objetivos:

1. Construção uma visão problematizante e densa dos processos históricos;
2. Desenvolvimento de raciocínios críticos sobre as interpretações historiográficas;
3. Seleção de informação rigorosa, aprofundada e problematizada sobre novas instituições criadas na Época Moderna;
4. Compreensão do modo como, embora um poder entre poderes, a Inquisição modelou indelevelmente a sociedade, a religião, a cultura e o imaginário portugueses;
5. Transposição didática de fontes inquisitoriais para promover a consciência crítica dos alunos sobre problemáticas atuais ao nível do exercício de poderes, da tolerância religiosa e comportamental.

Conteúdos:

1. Fontes e historiografia sobre a Inquisição.
2. Um tribunal poliédrico: as principais faces e fases e da sua história.
3. Os códigos normativos e os crimes sob alçada do Tribunal. Os ritmos de atividade processual.
4. A orgânica e as estruturas: agentes e espaços da Inquisição.
5. O espetáculo do castigo: os rituais.
6. Dinâmicas de cooperação e conflito: as relações entre a Inquisição, o poder episcopal, as ordens religiosas e os tribunais régios.
7. A ação inquisitorial no império.
8. Em torno de Processos emblemáticos.
9. O processo da extinção.

Avaliação formativa:

a. Assiduidade (nos termos do R.J.F.C.P.);
b. Participação no trabalho das sessões;
c. Realização de um trabalho escrito individual;
d. Os formandos serão avaliados quantitativamente na escala de 1 a 10 valores (carta circular CCPFC-3/2007 - Set.): insuficiente - de 1 a 4,9val.; regular - de 5 a 6,4val.; bom - de 6,5 a 7,9val.; muito bom - de 8 a 8,9val.; excelente - de 9 a 10 valores.

Creditação: Para os efeitos previstos no nº 1 do artigo 8º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Professores dos **Grupos 200 e 400.**

Para efeitos de aplicação do artigo 9º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação releva para a progressão em carreira de Professores dos **Grupos 200 e 400.**